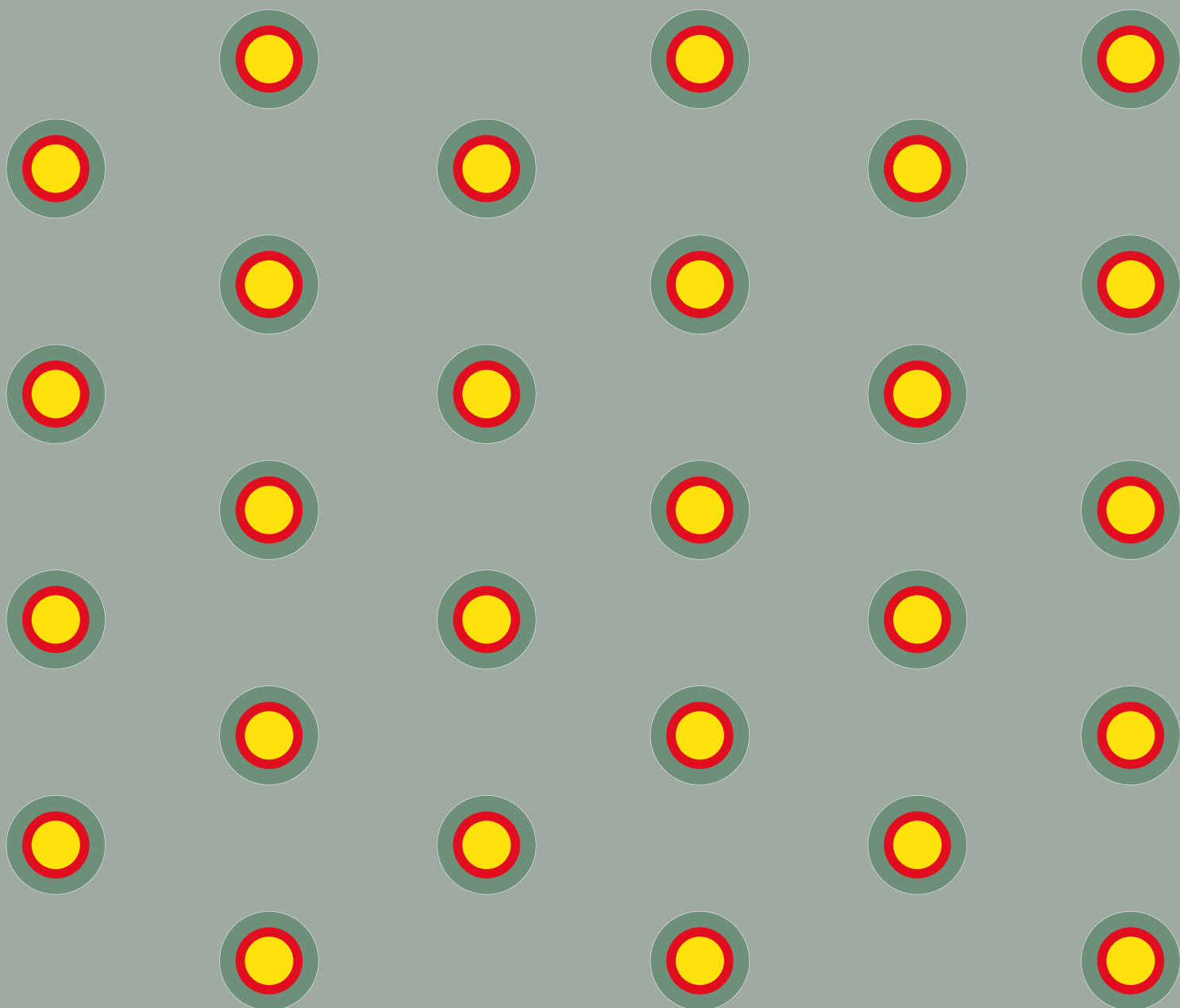


agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná

guaira



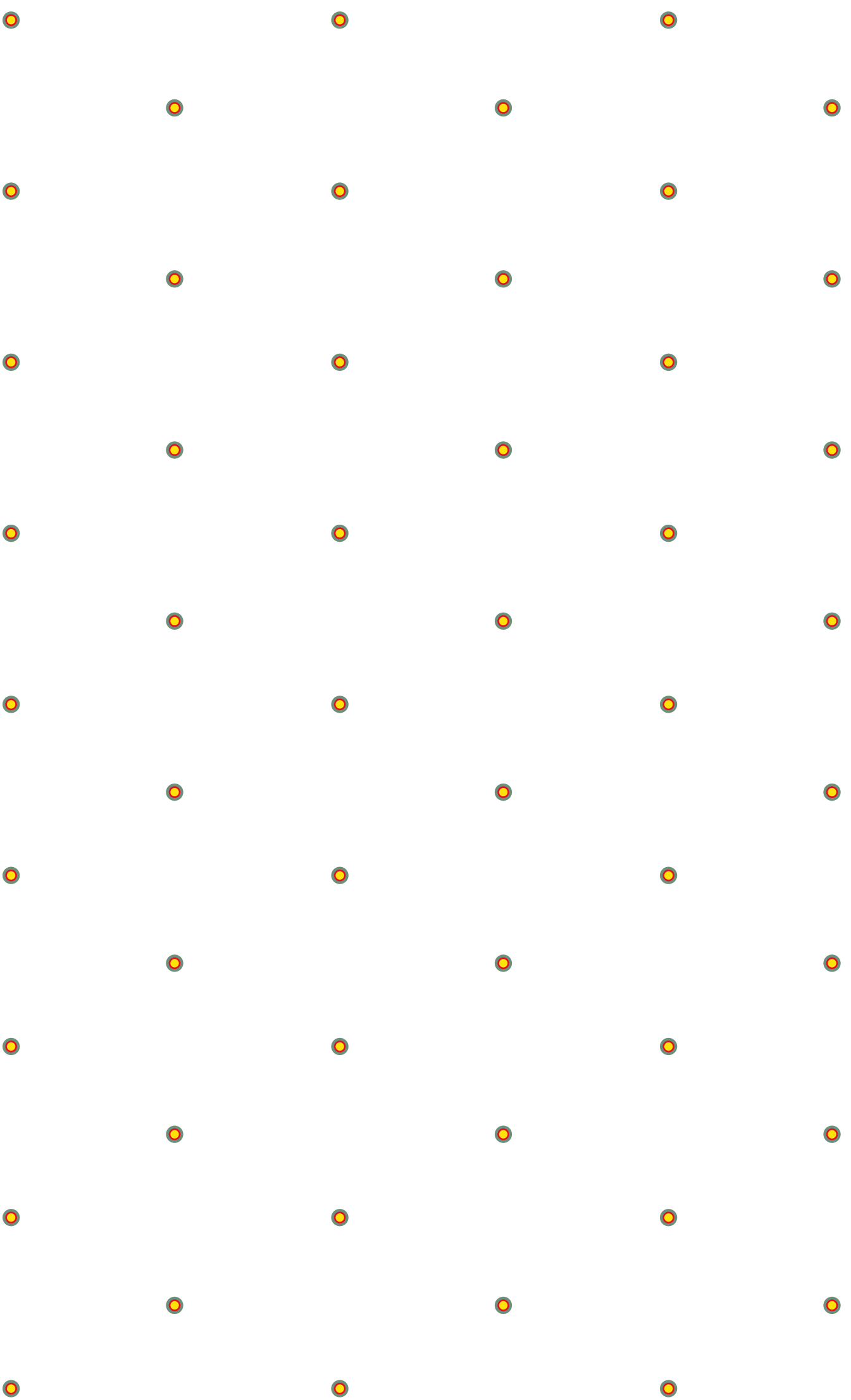
As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda e plano de atuação conjunta: **oeste do paraná**

guaira



*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	desafios e prioridades
13	plano de atuação conjunta
15	próximos passos
15	participantes
17	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm uma importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal são considerados cinco impulsionadores principais:

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030;
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos;
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado;
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es;
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Guaíra 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Guaíra teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em outubro de 2017 foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o na Câmara Municipal, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Em outubro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete, juntamente com

representantes da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com a participa o de secret rios responsáveis pelos programas e projetos promovidos pela Itaipu, com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as institui es.

Na oportunidade o município fez a adesão ao Pacto Global, uma iniciativa proposta pela Organiza o das Na es Unidas para encorajar institui es a adotar princípios de sustentabilidade e valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, rela es de trabalho, meio ambiente e combate   corrup o.

Em junho de 2019, realizou-se a Oficina de Planejamento, na qual o grupo p de definir linhas de a o para algumas das prioridades previamente acordadas, como também consolidar e validar todas as informa es coletadas.

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Guaíra foi instalado em 1951.

A região, anteriormente ocupada pela tribo indígena Guarani, é controlada pelos jesuítas. Em 1554, é fundada a Ciudad Real Del Guayrá, e em 1570, um novo estabelecimento surge à margem esquerda do Rio Paraná, denominado de Vila Rica do Espírito Santo, o mais importante centro urbano da antiga Província do Guairá, que tinha como principais atividades econômicas a horticultura e o extrativismo, com o cultivo da erva-mate. Em 1631, o Império Português toma o controle da região. Bandeirantes invadem e destroem as vilas, expulsando e exterminando os guaranis.

Historicamente, a região é conhecida pelo cultivo de erva-mate. Em 1902, a Companhia Mate Larangeira estabelece-se em Guaíra e funda o Porto Mojoli. A cidade desenvolve-se, com investimentos em infraestrutura, tornando-se um importante polo industrial da época. A partir de 1919, o chamado Porto Guaíra já contava com iluminação elétrica a vapor, rede de esgoto, limpeza pública, capela, biblioteca, escola, hospital, serviço telefônico, metalúrgica, policiamento, etc.

Contudo, na década de 1940, Guaíra enfrenta o fim da era do mate. Getúlio Vargas encampa a

empresa, rebatizando-a de Serviço de Navegação Bacia do Prata e, em 1947, o então governador do Mato Grosso, Arnaldo Estevão Figueiredo, acaba com a concessão dos ervais.

Em 1973 é assinado o Tratado de Itaipu, entre os governos brasileiro e paraguaio. A construção da usina em Foz do Iguaçu significou o fim da usina elétrica em Sete Quedas, que era um dos principais pontos turísticos do sul do Brasil. Guaíra vê um enfraquecimento do turismo na cidade e sua economia estagna. Para compensar as perdas com o enfraquecimento do turismo, Guaíra, juntamente com outras 14 cidades paranaenses, recebe royalties de Itaipu.

Atualmente, Guaíra conta com atividades como confecções, fábricas de bolsas, indústrias de transformação da madeira (móveis, estofados e laminados), e agricultura, principalmente o cultivo de milho, soja e trigo.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 893.337 milhões, ou R\$ 2.270 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 72,7%, enquanto da indústria ficou em 10,4% e da agropecuária em 16,9% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Guaíra em 2010 foi 0,724, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Guaíra. Disponível em <<http://www.guaira.pr.gov.br/>>.

desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Guaíra mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:

- **Resíduos sólidos, água, energia e educa o ambiental**

Nossas prioridades:

- Melhorar o serviço de coleta de lixo e realizar campanhas para melhorar a conscientiza o sobre a importância da coleta seletiva
- Conscientizar a popula o sobre o uso de sistemas de energia sustentáveis e a capta o de água de chuva em novas constru es
- Inserir a disciplina de educa o ambiental com conteúdo programático escolar e realizar palestras e oficinas nos bairros e nas comunidades mais afastadas da área urbana

ODS

12



06 e 07



04



PESSOAS

Nossos desafios:

- **Cultura, saúde, bem-estar e inclusão social**

Nossas prioridades:

- Intensificar políticas de incentivo   cultura com a contrata o de profissionais qualificados para desenvolver projetos nas escolas e nas comunidades
- Falta de médico especialista na área de psiquiatria
- Contrata o de profissionais especializados nas áreas de educa o física, alimentar e nutricional
- Promover a qualifica o e o encaminhamento para a empregabilidade de pessoas marginalizadas, junto aos empresários do município

ODS

04



03



03



08



PROSPERIDADE

Nossos desafios:

- **Turismo, educa o profissional e ensino superior**

Nossas prioridades:

- Promover o desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo a partir de conceitos de preserva o ambiental, cultura local e costumes na zona rural
- Promover novos cursos de qualifica o e contratar mais profissionais na área de educa o
- Atrair cursos de ensino superior gratuito, seja em parcerias com o governo estadual ou federal

ODS

11



08






04



PARCERIAS

Nossos desafios:




- **Vagas nos CMEIs, emprego e fomento às empresas**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Ampliação e construção de novas creches com a contratação de novos profissionais de educação	04 
• Buscar parcerias para a instalação de novas indústrias no município para desvincular a geração de renda com atividades ilegais	09 
• Elaborar um plano de desenvolvimento municipal para elaborar políticas públicas de fomento às empresas	09 

PAZ

Nossos desafios:

- **Segurança, preconceito e criminalidade entre os jovens**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Unir a comunidade em torno de assuntos ligados à segurança e melhorar o patrulhamento no centro da cidade	16 
• Desenvolver ações educativas e de valorização à população indígena, quilombola e às famílias de catadores	10 
• Gerar oportunidades e criar mecanismos para envolver os jovens em atividades socioculturais e encaminhamento para o primeiro emprego	10 

plano de atua o conjunta

O município de Guaíra, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de a o de curto prazo para avançar ainda mais em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho, foi

desenvolvido o Plano de Atua o Conjunta, de forma que as a es elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as a es foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

PLANETA

Nossas prioridades:

- **Mobilizar o município de Guaíra para a implementa o do programa de coleta seletiva**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um plano de a�o com atividades e responsabilidades a serem desenvolvidas por todas as secretarias do município 	Secretaria de Agropecuária, Infraestrutura e Meio Ambiente	11.6; 12.6; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Fazer um trabalho de sensibiliza�o junto às entidades, igrejas e lideranças religiosas para que possam apoiar a iniciativa e orientar a comunidade sobre o tema 		
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Levar a pauta para conhecimento da diretoria da Associa�o Comercial para apoiar e promover a conscientiza�o entre os empresários 		

PROSPERIDADE

Nossas prioridades:

- **Promover o turismo com organiza o e divulga o de circuitos ecológicos e atrativos culturais, resgatando aspectos históricos e as belezas naturais do município**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um trabalho em conjunto com a Secretaria de Cultura e fazer um levantamento das potencialidades turísticas e as atra�es culturais do município 	Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura e Secretaria de Agropecuária, Infraestrutura e Meio Ambiente	8.9; 11.4; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um plano de a�o em parceria com as Associa�es e o Conselho do Turismo 		
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar essa atividade entre os empresários e Associa�o Comercial, envolvendo o comércio local e o segmento de hotelaria, alimenta�o e serviços voltados para o atendimento e recep�o aos turistas 		

PARCERIAS

Nossas prioridades:

- **Elaborar um plano de desenvolvimento para a definição de políticas públicas de fomento às empresas**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Criar mecanismos de implantação na administração municipal e órgãos públicos	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego	8.2; 8.3; 8.10; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Promover campanhas de divulgação para melhor entendimento da sociedade civil		
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Definir estratégias de articulação com o setor econômico e o diálogo com as empresas, indústrias e cooperativas		

PAZ

Nossas prioridades:

- **Desenvolver ações de valorização, acolhimento e inclusão das famílias de catadores**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Ativar o trabalho da Associação de Catadores de Guaíra para geração de empregos com incentivos da gestão municipal e a contratação de profissionais	Secretaria de Ação Social e Secretaria de Agropecuária, Infraestrutura e Meio Ambiente	10.1; 10.2; 10.4; 12.5; 12.7; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver campanhas educativas sobre a coleta seletiva e disseminar sobre a importância dessa iniciativa e o impacto na renda das famílias de catadores		
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Buscar a colaboração dos estabelecimentos comerciais e indústrias do município para o descarte e destinação correta de resíduos e material recicláveis.		

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Guaíra e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Guaíra 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Guaíra se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Adriano Cesar Richter	Diretor de Indústria e Comércio
• Aldemir Guerino	Itaipu Binacional
• Aline Priscila de Souza	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Almir Bueno	Secretaria de Assistência Social
• Ana Cláudia Toledo	Diretora de Turismo
• Ana Maria B. Souza	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Andressa da silva Branco Dias	Secretaria de Educação
• Angélica C. de Matos	Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura
• Carlos Magno Paredes Czerwonka	Vereador
• �dson Manuel Auler	Secretaria de Segurança Pública e Trânsito

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Elza Ap ^a Barbosa Romoda	Câmara de Vereadores – Presidente da Câmara
• Fabiano Melanias Raddatz	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Flávio Augusto de Queiroz Varolo	Gabinete – Convênios
• Gileadi Gabriel Osti	Gabinete
• Heraldo Trento	Prefeito
• Juliana Alessandra Cavalieri Soares	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Juliana Rigolon	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
• Lígia Lumi Tsukamoto Suga	Vereadora
• Lucas Felipe M. dos Anjos	Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura
• Lucelene L. Teixeira	Departamento de Meio Ambiente
• Luiz Vieira	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Madalena Aparecida Zeffiro	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Marcelo Ronnie Silva	Secretaria de Administração
• Marcos Vinícius Koffman	Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura
• Mariana de Oliveira Cândido	Secretaria de Administração
• Marli de Souza Jardim	Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura
• Mylene M. R. Ortelhado	Secretaria da Fazenda
• Ricardo Boaro	Subprefeitura
• Roberto Carlos de Lima	Administração
• Roselene Assis	Secretaria de Assistência Social
• Sandro Sabino Borges	Câmara de Vereadores
• Sérgio Lopera	Guarda Municipal
• Sinomar Maria Neto	Secretaria Agricultura, de Infraestrutura e Meio Ambiente
• Valberto Paixão da Silva	Vice-Prefeito

registro/fotos



